

POR
MIGUEL CARDOSO PEREIRA

Adeptos leoninos são os que se sentem mais próximos do clube

Estudo da Universidade Europeia compara ligação atual dos adeptos aos três grandes clubes
 ● Análises de poder, urgência, legitimidade, interesse e identificação com os emblemas

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ADEPTOS NOS 3 GRANDES

FACTOR	BENFICA	PORTO	SPORTING
Poder	3.29	2.65	4.04
Urgência	4.40	3.40	5.10
Legitimidade	4.49	3.40	5.53
Interesse	8.68	8.37	9.10
Identificação com clube	8.92	8.75	9.20

Globalmente, os adeptos dos 3 clubes não parecem sentir muito poder, urgência e legitimidade por parte do clube, mas mostram grande interesse e sentem-se muito identificados com os seus clubes. Numa escala de 10 pontos (1=discordo totalmente, 10=concordo totalmente) atribuídos a cada um dos fatores medidos — resultado de consulta a amostra de 730 indivíduos em parceria com *abola.pt* no passado mês de novembro —, note-se que os destacados a verde são aqueles cuja diferença para os dos rivais é considerada estatisticamente significativa pelos autores do estudo.

O PODER

O fator poder «significa a percepção sobre a capacidade para impor a vontade e ter um papel importante no clube», explica o professor Rui Biscaia, 35 anos, doutorado em Gestão do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Neste sentido, os adeptos do Sporting sentem que são mais importantes para o seu clube do que os adeptos do Benfica e do FC Porto, não existindo diferenças significativas entre o que sentem águias e dragões.

A URGÊNCIA

O fator urgência significa a vontade de expressar uma opinião e ter a atenção imediata por parte do clube. Aqui, os adeptos do Sporting sentem que expressam as suas opiniões sobre o clube com maior rapidez do que os adeptos dos ou-



Os adeptos do Sporting atravessam momento de grande ligação ao clube: sentem-se mais próximos das decisões e fundamentalmente mais participativos

tros clubes. Os resultados também indicam diferenças significativas entre os adeptos do Benfica e do Porto: os do Benfica sentem mais urgência na sua relação com o clube do que os do FC Porto.

A LEGITIMIDADE

Neste estudo, a legitimidade «é entendida como a percepção que os adeptos têm de que as suas ações são levadas em consideração pelo clube», explica Rui Biscaia. Também aqui, os leões se destacam. No lado oposto, os adeptos do Porto são os que sentem que o clube lhes atribui menor legitimidade.

O INTERESSE

O interesse resume-se facilmente: a vontade de acompanhar e saber mais sobre o clube. Os adeptos do Sporting são os que demonstram mais interesse pelo próprio emblema de acordo com este estudo. Não existem diferenças entre adeptos de Benfica e de FC Porto.

PROCURANDO RAZÕES

Interpretando os dados, convém sempre lembrar que estes se

referem essencialmente à atualidade dos clubes (na verdade a referência aqui são as SAD, mas o termo clube usa-se para simplificar o discurso) e não necessariamente a uma percepção histórica das ligações entre os adeptos e os referidos emblemas.

Assim, compreender-se-ão algumas influências. Recorde-se que o lema do presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, quando se candidatou era precisamente *Devolver o clube aos sócios*. Para mais, o estilo popular que o tem caracteriza-

do e a origem de adepto, de presença na bancada, que sempre assumiu, poderão ajudar a que os adeptos do Sporting se sintam mais próximos, mais identificados.

Interpretando mais dados, dir-se-ia que os adeptos do Benfica estão no que parece ser uma estabilidade sentimental, talvez decorrente das felicidades do bicampeonato e de efeito de tolerância relativamente a tempos de mudança estratégica em curso.

Mas sendo o clássico do momento do Sporting-FC Porto, centremos

atenções também na forma como os adeptos dragões parecem sentir-se menos identificados com o clube (o último fator da tabela) do que os outros.

Sendo o FC Porto um clube que sempre cimentou a ascensão nacional e mundial sem perder as forças interiores do bairroismo, é um dado estranho. Razões? Talvez a concentração presidencial de poderes que deixa os adeptos com menos necessidade de intervir? Ou a descaracterização que a equipa de futebol tem sofrido, perdendo figuras históricas, perdendo os chamados filhos da casa? Talvez o descontentamento com Lopetegui?

A verdade é que este particular da identificação com o clube é o único dos medidos que não apresenta diferença estatística significativa, ou seja, que não coloca nenhum clube à frente dos outros. Ainda que os adeptos do Sporting, como vimos, sintam atualmente ter um papel mais importante para o seu clube do que os de Benfica e FC Porto, o chamado clubismo é igualmente forte para todos.



O professor Rui Biscaia, 35 anos, foi um dos condutores do estudo